

História da “Comunhão espiritual”

São Josemaria aprendeu uma oração -a "comunhão espiritual"- dos lábios de um religioso. Mas qual é a origem dessa oração? O autor deste artigo encontrou-a "casualmente" nas páginas de um catecismo antigo.

11/11/2011

Uma oração que deu a volta ao mundo

S. Josemaria aprendeu uma oração – a “comunhão espiritual” – dos lábios de um religioso. Mas qual é a origem dessa oração? O autor deste artigo encontrou-a “casualmente” nas páginas de um catecismo antigo.

Uma oração que deu a volta ao mundo

Sabia que o fundador do Opus Dei aprendeu a “comunhão espiritual” dos lábios do Pe. Manuel Laborda, natural de Borja, Saragoça, e professor em Barbastro. Mas, qual a origem desta joia da piedade eucarística? Rezavam-na no colégio ou foi composta pelo religioso? Pois bem, ainda que não procurasse a origem desta oração, encontrei-a, e a descoberta foi verdadeiramente providencial.

A página 308 de um catecismo antigo

Estava a realizar uma investigação para publicar um artigo sobre Nossa Senhora em *Scripta de Maria*, a revista do Instituto Mariológico de Torreciudad, quando me veio à lembrança o catecismo por onde estudei na paróquia da minha terra, para preparar a Primeira Comunhão: o famoso catecismo do Padre Ramo, como se dizia. Pensei que talvez seria o mesmo por onde estudou o Padre em pequeno no colégio de Barbastro.

Perguntei na biblioteca da Universidade de Navarra. Tinham um exemplar que, passado tempo, me mandaram digitalizado. Pelo seu estado de conservação, lê-se com alguma dificuldade. Mas entretanto, efectuei também pesquisas no colégio dos Escolápios de Alcañiz, onde o autor tinha sido reitor. Sugeriram-me que fosse aos Escolápios de Saragoça, onde consegui cópia do chamado catecismo maior. *Explicación de la*

Doctrina Cristiana. Según el método con que la enseñan los Padres de las Escuelas Pías. Dispuesta en forma de Diálogo entre Maestro y Discípulo. Por el P. Cayetano de S. Juan Bautista, Sacerdote de dichas Escuelas Pías. Foi editado em Pamplona em 1800 e tem 357 páginas. Fui lendo pouco a pouco, e qual seria a minha surpresa quando dei com o seguinte texto, na página 308, onde o autor convida a avivar o desejo de receber a Cristo, explicando também como fazê-lo: yo quisiera Señor, y Dios mío, recibiros con aquella pureza, humildad, y amor con que os recibió vuestra Santísima Madre, y con el fervor, y espíritu de los Santos (eu quisera Senhor, e meu Deus, receber-vos com aquela pureza, humildade e amor com que vos recebeu a vossa Santíssima Mãe, e com o fervor, e espírito dos Santos).

Talvez que aquela resposta do catecismo, à força de ser ensinada e repetida, se tenha alterado, com

ligeiras variantes, em oração; ou talvez fosse o mesmo Pe. Laborda quem lhe deu forma. Em qualquer caso, ali estava presente o patrimônio de piedade dos Escolápios, que aquele bom religioso transmitiu a S. Josemaria. Se a origem da fórmula é atribuída ao Padre Cayetano de S. Juan Bautista, ou este a copiou de outro autor anterior, também é um tema que será interessante investigar...

Já que a fotocópia com que trabalhei não era de muita qualidade – as manchas escuras que em alguns pontos dificultam o trabalho do scanner o texto – , pensei que o melhor era copiá-lo para o computador. Foi o que fiz. O processo foi trabalhoso e bastante demorado, quase dois anos, até conseguir a reconstrução desse velho catecismo. Copiei, ordenei e fiz a maquete do livrinho com o computador, e assim

conservou quase a sua primitiva fisionomia.

Posteriormente, escrevi ao Prelado do Opus Dei, comunicando-lhe o achado. Também pensei que lhe daria gosto ter o texto completo do livro, e enviei-lho. Recordo que o fundador do Opus Dei, em momentos de confusão na vida da Igreja, nos recomendava recorrer às fontes seguras, aos velhos catecismos cheios de doutrina e de piedade.

"A Igreja de Deus e os sacerdotes de Deus, desde há vinte séculos, pregam o mesmo (...). Porque – gosto muito de dizê-lo – a religião não foi feita pelos homens de braço erguido, por votação... Pegai nos velhos catecismos! Filhas minhas, filhos meus: são tesouros maravilhosos! Não os deiteis fora!, lede-os (...) e lede-os com calma para conservar a fé dos vossos filhos."

Também agora existe um grande instrumento para aprofundar e dar a conhecer a fé: o Catecismo da Igreja Católica e o seu Compêndio, como expressão da fé perene da Igreja.

Sem pretender, sem saber como, a Providência encaminhou os meus passos até chegar a esta feliz descoberta, graças a Deus. De certeza, que S. Josemaria teve algo que ver com isto!

Don Jesus Sancho Bielsa é sacerdote da diocese de Teruel (Espanha) e doutor em Teologia. Foi catedrático de grego, de Teologia Dogmática no Seminário Maior de Teruel, e professor de Teologia dos Sacramentos na Universidade de Navarra.

dev.opusdei.org/pt-br/article/historia-da-comunhao-espiritual/ (10/08/2025)